



Concretizou um sonho de menino quando com apenas 18 anos se estreou pela equipa principal do Sporting e esta noite, volvidos pouco mais de três anos sobre o seu baptismo de fogo como profissional leonino, Rui Patrício realiza o centésimo jogo oficial com o símbolo do leão ao peito e fala a A BOLA sobre as emoções destes três anos.

Curiosamente, volta a ser uma equipa madeirense a ficar associada a uma tão especial data para o guarda-redes português. A 19 de Novembro de 2006 estreou-se tendo o Marítimo como adversário, noite para sempre associada à sua carreira, sobretudo por ter defendido uma grande penalidade que permitiu aos leões saírem do Funchal com três pontos.

«É um orgulho jogar no Sporting, é-o para qualquer jogador, e, para mais, fazer 100 jogos com esta idade é muito bom e sinal que o meu trabalho é reconhecido. As pessoas apostaram em mim, sabiam do meu valor e agora tenho de continuar a trabalhar para evoluir, melhorar, conseguir mais cem jogos e nunca mais parar!», confessou ontem a A BOLA, ciente do que já conseguiu mas, mais importante, com a noção de que ainda tem muito para alcançar.

«Agora já não preciso de me beliscar... Mas ao início, como é lógico, era diferente, era tudo novo.»

«Carvalhal já conquistou o grupo»

- Quem cumpre cem jogos oficiais com a camisola de um grande clube já não deve ser uma promessa, antes uma certeza...

- Nunca pensei muito nisso de ser uma jovem promessa ou ter de me afirmar, só pensei em evoluir. Importante é evoluir. Queremos sempre jogar bem, fazer as coisas bem - nem sempre nos saem bem, claro -, mas nunca podemos desistir nem nos deixar abater pelos erros.

- Sente que esta época tem estado mais em evidência?

- Sim. Sei que a época não tem sido fácil para nós, não estamos na classificação que queríamos, não começámos a jogar um bom futebol no início da época, mas, se calhar,

também tenho tido mais trabalho.

- O título é uma missão quase impossível ou nesta altura nem vale muito a pena fazer contas?

- Temos a noção que é complicado. Estamos a 12 pontos do primeiro lugar e temos de ganhar os nossos jogos todos e ainda esperar que os da frente percam.

- O que é que a entrada de Carlos Carvalhal no comando técnico da equipa trouxe de novo ao Sporting?

- Com o mister Carvalhal começou um novo ciclo. É um treinador diferente de Paulo Bento. O mister Paulo Bento fez excelentes quatro anos e meio, foi importante para a equipa e para muitos jovens do nosso plantel, mas agora temos um novo treinador e creio que é um excelente treinador.

- Carvalhal já conquistou o grupo?

- Já! Toda a gente gosta dele. É um excelente treinador e de certeza que vai dar muitas alegrias aos sportinguistas.

In A Bola